



*Faculdade de Direito da Universidade do Recife
(Texto na 6ª página)*

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Ernesto Simões Filho
Ministro da Educação e Saúde

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

- Beatriz Marques de Sousa Wahrlich**
— Departamento Administrativo do Serviço Público.
- Ernesto de Oliveira Júnior**
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.
- Glicon de Paiva Teixeira**
Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.
- Otávio Augusto Lins Martins**
— Conselho Nacional de Pesquisas.
- Joaquim Faria Góes Filho**
— Confederação Nacional de Indústria.
- Francisco Gama Lima Filho**
— Confederação Nacional do Comércio.
- Aldo Batista Franco**
— Banco do Brasil S. A.
- Luís Narciso Alves de Matos**
— Fundação Getúlio Vargas.
- Lourival Câmara**
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- Anísio Spínola Teixeira**
— Ministério da Educação e Saúde.

**CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor Executivo
Armando Hildebrand

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**UNIVERSIDADES, CORPORAÇÕES DESTINADAS AO CULTO
DO SABER**

DESDE suas origens, não tiveram as universidades a sua razão de ser somente no ensino ou na pesquisa, pois que ensino se podia fazer pelo sistema do aprendizado individual e pesquisa se poderia efetivar em instituições bem mais simples. Além do ensino e da pesquisa, a universidade visou a corporificar a esperança humana de progredir pelo cultivo da inteligência, organizando-se em comunidade de estudantes e professores para que, juntos, como companheiros da mesma aventura intelectual, mutuamente se beneficiassem a imaginação dos jovens e a experiência dos mestres. A união do ardor da juventude com a experiência dos sábios iria permitir que o primeiro se disciplinasse e se fizesse vigoroso e orientado e a segunda não se perdesse na pedantaria ou na pura erudição. A universidade constituiu-se, assim, numa corporação profissional de alunos e mestres, devotados à tarefa de aprender e ensinar, como um fim em si mesmo, visando por esse modo ao preparo profissional mas também ao preparo dos grandes líderes do pensamento.

O estudo assim considerado como ocupação ou ofício, exercido em comunidade, veio a ter o caráter de uma participação na vida do espírito, de que toda a instituição era a corporificação. Fêz-se a universidade algo de religioso e, à medida que se desenvolvia, a mais alta expressão de vida nacional.

Dai a sua significação no destino de nossa civilização, o carinho com que as cultivaram os Estados ciosos de sua cultura, o rigor

dos seus estatutos e o ciúme de sua autonomia. Assim como as ordens religiosas seriam as mais altas instituições da civilização confessional da Idade Média, a universidade se fez a mais alta instituição da cultura secular e livre do estado moderno.

Não são, pois, as universidades, apenas escolas de ensino e de pesquisa, mas corporações destinadas ao culto do saber, conduzindo e guiando os seus membros — estudantes e mestres — na imensa jornada, sempre inacabada, da inteligência e do espírito.

Mais não precisaríamos dizer para acentuar que o que faz a universidade é o seu professor. Ao contacto com a mocidade, êsse cultor da ciência, das letras ou da filosofia encontra as condições necessárias para reviver a experiência do conhecimento e refazê-lo, pelo ensino, ou ampliá-lo, pela pesquisa, com o entusiasmo indispensável a que se produza aquela ardente situação de contágio em que o saber se comunica e se transmite. (Trecho da oração do Ministro Simões Filho, pronunciada ao inaugurar os cursos da Universidade de Minas Gerais, em março do corrente ano).



Convidado para presidir à cerimônia de reabertura dos cursos dos institutos da Universidade de Minas Gerais e inaugurar a nova sede da Reitoria local, esteve recentemente naquele Estado o Ministro da Educação e Saúde, Dr. Ernesto Simões Filho. A fotografia ao lado foi tomada por ocasião da chegada de S. Excia. à capital mineira e nela aparecem, ladeando o titular da pasta da Educação, o Prof. Pedro Paulo Penido, Reitor da Universidade e o Governador Juscelino Kubitschek.

SIMPÓSIO DAS FACULDADES DE FILOSOFIA DO BRASIL

A FACULDADE de Filosofia, Ciências e Letras «Sedes Sapientiae», da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, comemora êste ano seu vigésimo aniversário de fundação. Do programa organizado faz parte a realização de um simpósio das Faculdades de Filosofia do País, a ser efetuado entre os dias 3 e 11 de junho do corrente, e ao qual deverão comparecer cerca de 100 educadores a fim de debaterem os principais problemas do ensino de Filosofia, Ciências e Letras.

Tôdas as Faculdades de Filosofia do Brasil já foram, por isso, convidadas a participar do simpósio. Em certas circulares que a elas enviou, a Comissão Executiva do seminário, que é composta dos diretores das Faculdades de Filosofia de São Paulo, remeteu-lhes também o temário a ser debatido por ocasião do simpósio, do qual constam os seguintes assuntos: situação geral das Faculdades de Filosofia — condições gerais, o problema da formação do professor secundário no Brasil, conveniência de uma Associação das Faculdades de Filosofia para estudo e solução dos proble-

mas comuns; ingresso nas Faculdades de Filosofia — articulação do nível médio com o superior, intensificação do recrutamento dos alunos; constituição da Faculdade — estruturação das seções e organização dos cursos ordinários — os atuais ginásios de aplicação anexos às Faculdades, estudo crítico do sistema atual, outras modalidades da prática de ensino.

A Diretora da Faculdade «Sedes Sapientiae», Madre Ana Cecília Sampaio Bueno, esteve em visita à CAPES e, pessoalmente, expôs aos seus dirigentes os objetivos do seminário, convidando-os ao mesmo tempo a dête participarem. Dados o interesse dos temas a serem estudados e a oportunidade do debate, contará o simpósio com o apóio da CAPES, que porá à disposição da Comissão Executiva tôdas as facilidades a seu alcance bem como os dados e informes que possui sobre o ensino superior no Brasil, ao mesmo tempo que convida diretores e professores das Faculdades de Filosofia a prestigiarem a iniciativa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras «Sedes Sapientiae».

A capacidade da Universidade de Columbia é de 30.153 alunos. Terminadas as obras da "Ilha Universitária", a capacidade da Universidade do Brasil será de 30.000.

ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA CIENTÍFICA EXISTENTE NO BRASIL

ATÉ 1942, o Instituto Butatã vinha realizando o levantamento da bibliografia científica do País e cuidando do preparo de um catálogo das publicações e revistas especializadas existentes nas bibliotecas dos nossos mais importantes centros de estudos e de pesquisas. O trabalho em aprêço era elaborado pelo professor Jayme Cavalcanti, do Instituto, e sua interrupção resultou em prejuízo para a cultura nacional, dado que deixou de figurar entre as poucas fontes de consulta de que se vêm utilizando pessoas e instituições ligadas ao problema da pesquisa científica.

Agora, com o propósito de atualizar esse trabalho, estendendo-o até 31 de dezembro do corrente, firmou

a CAPES um acôrdo com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, mediante o qual compromete-se esta não só a reiniciá-lo, como também a publicar e distribuir entre as instituições e pessoas nêle interessadas o catálogo cujo preparo foi interrompido em 1942.

Com tal medida, pretende a Campanha colocar ao alcance dos estudiosos um excelente e vasto material de trabalho cuja utilização tem sido precária, em face justamente de não ter sido, até os dias presentes, devidamente coordenado. Pretende, além disso, aproveitar a valiosa cooperação da Rockefeller Foundation, que se dispõe, uma vez atualizado o catálogo, a continuar o trabalho.

ATIVIDADES DA CAPES

A CAPES concedeu até hoje um total de 21 bolsas de estudo, compreendidos aí bolsas integrais, auxílios para passagem, facilidades na obtenção de passaportes especiais, complementação de bolsas já obtidas e outros auxílios.

Dos 21 candidatos, cinco pertencem ao campo da Medicina, sete ao das Artes — Música, Pintura, Literatura — dois ao da Engenharia, um ao da Organização e Planeja-

mento de Indústrias, um ao do Rádio e Televisão, um ao da Geomorfologia, um ao da Química e um ao da Cinematografia.

* * *

O Serviço de Informações de Bolsas mantido pela CAPES reuniu sobre o Serviço Cultural da Embaixada da França, entidade que concede bolsas do Governo francês, os seguintes dados e informações: — o Serviço está subordinado à Direto-

ria Geral das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França e tem por atividade principal o cultivo das relações culturais entre a França e o Brasil. Dirige o Serviço a Sra. Gabrielle Mineur, adido cultural da Embaixada, cujas atividades entre nós já datam de alguns anos.

De três tipos são as bolsas de estudo concedidas anualmente, através do referido Serviço, pelo Governo Francês: bolsas de estudo normais — com direito a 25.000 francos mensais, indenização das despesas de alojamento que ultrapassem 6.000 francos, taxas escolares e viagem de volta, em navio, de segunda classe; bolsas técnicas — valendo 50.000 francos mensais, viagem e taxas escolares; título de «Étudiants Patronnés», que compreendem indenização de taxas escolares e, não obrigatoriamente, 6.000 francos mensais para alojamento. Este último tipo de bolsa, se bem que podendo não implicar em ajuda financeira do Governo francês, proporciona ao estudante, em face daquele título, facilidade para a obtenção de licença do emprego no Brasil, e o mesmo em se tratando de transferência de dinheiro para a França.

As bolsas do Serviço Cultural da Embaixada da França têm, normal-

mente, a duração de 10 meses, começando a 1.º de outubro e terminando a 31 de julho do ano seguinte. Se, porém, a duração das mesmas não atingir os 10 meses, o pagamento da volta deixará de ser integral e terá seu valor diminuído na mesma razão em que fôr reduzida aquela duração.

O critério de seleção adotado pelo Serviço compreende: a — apresentação do candidato por um personagem altamente colocado na administração pública do País, e que responda pelas qualidades intelectuais e morais do pretendente à bolsa; b — recomendação do candidato por três professores ou técnicos que possam responder pela capacidade técnica do mesmo; c — conhecimento da língua francesa em nível suficiente para seguir cursos ministrados em francês.

O número de bolsas anualmente concedidas pelo Serviço oscila entre 25 e 30. Sua distribuição pelos vários Estados a que se destinam obedece ao seguinte critério: Pernambuco — 2, Bahia — 2, Minas Gerais — 2, Rio Grande do Sul — 2, Paraná — 1, e Ceará — 1; São Paulo e Distrito Federal — as restantes.

O Serviço Cultural da Embaixada da França no Brasil tem sua sede na rua Alvaro Alvim, 21 — 17.º pavimento — no Distrito Federal.

Distribuídos por 45 Estados, existem nos Estados Unidos da América do Norte 74 Escolas de Farmácia. Isto no ano escolar 52/53. No ano 51/52, estavam matriculados nessas escolas 17.669 estudantes, sendo que desse total, 4.247 concluíram o curso.

A UNIVERSIDADE

A ATUAL Universidade do Recife compreendeu, inicialmente, cinco escolas: a Faculdade de Direito, a Escola de Engenharia, a Faculdade de Medicina, a Escola de Belas Artes e de Arquitetura e a Faculdade de Filosofia. A primeira dessas escolas, criada pela lei de 11 de agosto de 1827, com a denominação de Curso Jurídico de Olinda, foi instalada em 15 de maio de 1828, permanecendo naquela cidade até 1954, quando teve sua sede transferida para o Recife, com a denominação de Academia de Direito do Recife, mudada em seguida para a de Faculdade de Direito do Recife, nome que conservou até 1946, quando passou a denominar-se Faculdade de Direito da Universidade do Recife. O velho estabelecimento de ensino tem, portanto, 125 anos de existência.



Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Recife

A Escola de Engenharia, produto já do Governo da República, data de junho de 1895, tendo sido instalada um ano mais tarde. Extinta pelo Governo do Estado, tempos depois de em funcionamento, constituiu-se imediatamente como instituição livre de ensino, sendo posteriormente reconhecida pelo Governo Federal e equiparada aos padrões oficiais.

A Faculdade de Medicina, com suas anexas de Odontologia e de Farmácia, foi fundada em 1814, por

um grupo de médicos e cientistas. Equiparada aos padrões oficiais e reconhecida pelo Governo da União, funciona até hoje num dos bairros da Cidade do Recife, no Derby, tendo as suas clínicas servidas por diversos hospitais da cidade.

As duas últimas escolas, a de Belas Artes e de Arquitetura e a Faculdade de Filosofia, vêm, naturalmente, de datas menos distantes: aquela de 1932 e esta de 1939. Mas a Faculdade de Filosofia não admi-

DO RECIFE

tia, a princípio, candidatos do sexo masculino, e daí haver o Governo do Estado, em junho de 1946, criado uma nova Faculdade de Filosofia. Dez dias mais tarde, porém, pelo Decreto-lei 9.388, criava o Governo Federal a Universidade do Recife, que foi instalada em agosto do mesmo ano, e com isso passaram a funcionar sob o regime universitário as cinco escolas superiores até então existentes no Recife.

A Universidade não ficaria, porém, nessas cinco unidades. Com a criação da Escola de Química e da Faculdade de Ciências Econômicas, passou a ser constituída por sete Faculdades e Escolas federais, além da Faculdade de Filosofia do Recife, Escola livre, que só é freqüentada pelo sexo feminino.

Em 1952, além dos cursos normais ministrados em suas Escolas



Instituto de Biologia, Marítima



Casa da Universitária

e Faculdades, realizou a Universidade do Recife diversos cursos extraordinários. Assim é que na Faculdade de Direito lecionaram por algum tempo os Profs. George Gurvitch, da Sorbonne, e Marcel Silbert, do Collège de France; na Faculdade de Medicina, os Profs. Pantins e Roastun, de Cambridge, G. Anguiano, do México, Gustav Nilyn, da Suécia, e Celestino Costa, de Portugal; na Escola de Engenharia, o Prof. Wissling, da Suíça; na Escola de Química, os Profs. Mário Zappata e Carlos Lários, do México; e na Faculdade de Filosofia o Prof. George Gurvitch.

No corrente ano conta a Reitoria da Universidade do Recife poder realizar alguns pontos do programa de 1952, cuja execução foi de todo impossível, tais como: a construção do edifício para o Centro de Pesquisas Físicas e a do prédio para o Instituto de Antibióticos; a realização de cursos de aperfeiçoamento para professores nacionais e estrangeiros de alto renome; a continuação das obras da Cidade Universitária; a concessão de bolsas de estudo a professores, a recém-diplomados e a alunos da Universidade, e, finalmente, o prosseguimento no trabalho de pesquisas no campo da Biologia, da Fisiologia e da Química, para o que já conta com os necessários recursos.

É atual Reitor da Universidade do Recife o Prof. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, que indicado



Escola de Química



Faculdade de Filosofia



Escola de Engenharia



Faculdade de C. Econômicas



Esc. de B. Artes e de Arquitetura



Faculdade de Medicina

três vezes em lista triplíce, foi três vezes escolhido pelo Presidente da República para o exercício do referido cargo.

CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO BRASILEIRO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS

O Ministro Simões Filho comunicou ao Ministro João Neves da Fontoura, as providências tomadas pelo Ministério da Educação e Saúde relativamente à construção do pavilhão brasileiro na Cidade Universitária de Paris, solicitando que as mesmas fossem levadas ao conhecimento da Comissão que, para o referido fim, funciona no Ministério das Relações Exteriores.

Esse órgão é a Comissão do I. B. E. C. C. Para a Construção

do Pavilhão Brasileiro na Cidade Universitária de Paris, constituída há três anos por iniciativa principal do Dr. Levi Carneiro

Seu primeiro presidente foi o Dr. João Neves da Fontoura, que pouco depois assumia os encargos de Ministro de Estado, transmitindo seu posto na Comissão à Sra. D. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Os outros membros da mesma são o Prof. Mário Barata, secretário, a Sra. Branca

Fialho, o Conselheiro Jayme de Barros, o Desembargador Saboya Lima, o Sr. Louis La Saigne e o Dr. Eduardo Pederneiras.

A Comissão realizou reuniões regulares nestes três anos, estudando e encaminhando o problema. Teve entendimento sobre o assunto com as autoridades brasileiras, inclusive com parlamentares nele interessados. Entrou em ligação direta com a Reitoria da Cidade Universitária de Paris, onde se representou no I.º Congresso Internacional do Habitat do Estudante, ali realizado em 1950.

Em outubro próximo passado, a Comissão do I. B. E. C. C. teve entendimentos com o Dr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil junto à UNESCO, autorizando-o a solicitar ao arquiteto Lúcio Costa estudo de ante-projeto do futuro edifício do Pavilhão, fornecendo-lhe alguns

CURSOS DE ENGENHARIA

NAS 16 Escolas de Engenharia que funcionaram em 1952, foram ministrados 35 cursos, assim distribuídos: Engenheiros Cíveis — 11, Engenheiros de Minas — 2, Engenheiros Industriais Químicas — 6, Engenheiros Industriais Mecânicos — 5, Engenheiros Industriais Eletricistas — 8, Engenheiros Industriais Metalúrgicos — 2, e Engenheiros Arquitetos — 1.

Este ano estão em funcionamento mais duas escolas: a de São

Carlos, da Universidade de São Paulo, e a Fluminense, criada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. A Escola Politécnica da Paraíba, embora criada em outubro do ano passado, não se encontra ainda em funcionamento.

Além das escolas acima enumeradas, deve ser igualmente considerado o Instituto Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, em São Paulo, que também se dedica ao preparo de engenheiros especializados.

Carlos, da Universidade de São Paulo, e a Fluminense, criada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. A Escola Politécnica da Paraíba, embora criada em outubro do ano passado, não se encontra ainda em funcionamento.

Além das escolas acima enumeradas, deve ser igualmente considerado o Instituto Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, em São Paulo, que também se dedica ao preparo de engenheiros especializados.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

DENTRE as escolas superiores que estão funcionando no corrente ano, conta-se a Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, criada e estruturada pelas leis estaduais 161 e 1968, de 24 de setembro de 1948 e 16 de dezembro de 1952, respectivamente, e inaugurada este mês. Nela serão ministrados os cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Mecânica, o primeiro desdobrado em dois ramos: transportes e construção de estradas e construção de edifícios.

Além dos cursos normais, manterá a Escola de Engenharia de São Carlos cursos de aperfeiçoamento, de especialização e de doutorado, devendo a ela funcionar anexo o Instituto de Pesquisas e Aperfeiçoamento Industrial, cujos objetivos são: realizar pesquisas científi-

cas e técnicas, constituir campo de estudo para o corpo docente, colaborar no desenvolvimento do ensino de engenharia, no aperfeiçoamento de engenheiros e técnicos, e, juntamente com a indústria e outras instituições congêneres, no estabelecimento de normas tecnológicas.

Provisoriamente, a nova escola funcionará em edifício convenientemente reformado e adaptado. Todavia, dispõe desde já de uma área de terreno de 10 hectares, doada pela Prefeitura de São Carlos, onde serão construídas a sede do Instituto de Pesquisas e a da Escola. O primeiro diretor do estabelecimento é o Prof. Theodoro de Arruda Souto, catedrático da Escola Politécnica de São Paulo e nome dos mais ilustres nos círculos educacionais do País.

BÔLSAS DE ESTUDO

INSTITUÍDAS pelo Ministério da Agricultura, foram postas à disposição da Universidade Rural, para serem distribuídas entre as escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, noventa e três bôlsas de estudo. Estas bôlsas, para os filhos de agricultores dos Estados da União onde não existam estabelecimentos de ensino dessa ca-

tegoria, deverão ser concedidas segundo o critério de preferência aos alunos pobres, que se tenham submetido ao concurso de habilitação em qualquer das escolas da Universidade Rural, considerado, todavia, o mérito de cada um.

Na hipótese de não haver candidatos dos Estados beneficiados, poderá o Reitor da Universidade Ru-

ral conceder aos filhos de agricultores de outros Estados as bolsas não aproveitadas por aqueles. Não poderão, todavia, ser contemplados com essas bolsas os que exerçam cargo ou função pública federal, estadual ou municipal. E terão canceladas as já obtidas os alunos re-petentes da mesma série, bem como os que não tiverem frequência mínima de dois terços das aulas dadas no mês anterior, exceção feita aos casos de moléstia comprovada.

Para o próximo ano acadêmico 53/54, foram instituídas pela Fundação «Américo Rotellini», 4 bolsas de estudo para estudantes brasileiros que desejem completar seus estudos na Itália. As bolsas serão concedidas a candidatos de excepcional capacidade e merecimento, que pertençam às Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Medicina, Direito, Engenharia, Belas Artes e

Comércio. A concessão das bolsas será anual, devendo o número delas ser progressivamente aumentado nos anos seguintes.

* * *

A diplomados em escolas de nível superior, notadamente aos graduados das Faculdades de Ciências do País, oferece o Instituto Biológico de São Paulo 3 bolsas de estudo, no valor de Cr\$ 60.000,00 anuais cada, devendo os candidatos contemplados estagiarem, por um ano, nas seções científicas do Instituto. As referidas bolsas foram instituídas pelo Conselho Nacional de Pesquisas, e a elas não se podem candidatar os diplomados em engenharia e em veterinária, para os quais já existem as bolsas da Secretaria da Agricultura. Inscrições com a Divisão de Ensino e Documentação do Instituto Biológico de São Paulo — Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.252, São Paulo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Concurso para professor do ensino superior

A Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais abriu inscrições ao concurso de livre docente para as seguintes cadeiras: Introdução à Ciência do Direito, Teoria Geral do Estado, Direito Constitucional, Medicina Legal, Direito Internacional Privado e Direito Judiciário Penal.

Concurso da Universidade de São Paulo

Com prazo de noventa dias, acham-se abertas as inscrições para o concurso ao cargo de Professor Catedrático de Epidemiologia e Profilaxia Gerais e Especiais, em regime de tempo integral, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

NOVOS CATEDRÁTICOS

RECENTEMENTE nomeados pelo Presidente da República, são novos Catedráticos:

— da Cadeira de Materiais de Construção, Tecnologia e Processos Gerais de Construção, do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais — o **Prof. Benedito Quintino dos Santos**, cumulativamente;

— da Cadeira de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédia, da Faculdade Fluminense de Medicina — o **Prof. Dagmar Adualdo Chaves**, interina e cumulativamente;

— da Cadeira de Aplicações Industriais da Eletricidade, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, o **Prof. Moacir Telxeira da Silva**, atual ocupante do cargo de engenheiro do Ministério da Viação e Obras Públicas;

— da Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná — o **Prof. Francisco José Gomes Ribeiro**, a partir de 8 de dezembro de 1950;

— da Cadeira de Direito Administrativo, da Faculdade Nacional de Direito — o **Prof. José Rodrigues Valle**;

— da Cadeira de Valor e Formação de Preços, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul — o **Prof. Armando Temperani Pereira**, Catedrático de Economia Política da mesma Faculdade;

— da Cadeira de Direito Penal (2.º), da Faculdade de Direito do Ceará — o **Prof. Luiz Cruz de Vasconcelos**, interinamente.

Doado pela Fundação Rockefeller, foi recentemente inaugurado no Instituto de Biofísica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, um super-centrifugador, o primeiro de sua classe na América do Sul, com um motor que pode atingir a 42.000 rotações por minuto e um rotor analítico cuja velocidade angular atinge a 67.000 r. p. m.

Destinado a ensaios de alta tensão, está sendo construído na Cidade Universitária de São Paulo um moderno laboratório, de cujo equipamento fazem parte um gerador e um transformador de alta tensão, de dois milhões e quatrocentos mil "volts" e um milhão de "volts", respectivamente. A construção do referido laboratório está a cargo do Instituto de Eletrotécnica da Universidade de São Paulo.

A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.